

## **O Youtube Como Ferramenta De Aprendizagem Dentro Da Ciência Geográfica: Uma Metodologia Do Ensino Híbrido.**

Erika de Souza Silva  
 Roberta Tamires Evangelista da Silva

### **Introdução**

A pandemia da COVID-19 surpreendeu a educação brasileira, os alunos que antes estavam acostumados com professores e aulas presenciais tiveram que readequar a forma como assistiam às aulas. O educador que, ensinando geografia, “castra” a curiosidade do educando em nome da eficácia da memorização mecânica do ensino dos conteúdos, tolhe a liberdade do educando, a sua capacidade de aventurar-se. (Paulo Freire, p. 30). O virtual acompanhou a metodologia híbrida passou a ser nosso ponto de referência para a aprendizagem dos alunos. Visando promover essa adaptação, o Ministério da Educação autorizou, em caráter excepcional, a substituição de disciplinas presenciais, em andamento, por aulas promovidas por meios tecnológicos (BRASIL, 2020). Nesse sentido os recursos digitais podem vir a flexibilizar o ensino, favorecendo tanto as instituições quanto os professores e principalmente os estudantes, desde que, estejam acessíveis e tecnicamente viáveis, pois não podemos desconsiderar a realidade brasileira, país em que ainda boa parte da população não tem acesso à internet (IBGE, 2018).

O presente trabalho tem como objetivos compreender a utilização do Youtube como ferramenta de aprendizagem para os alunos dentro da disciplina de Geografia, analisar o interesse dos alunos em relação aos vídeos das aulas gravadas para o Youtube; e identificar como o Youtube consegue transformar a sala de aula virtual em um ambiente favorável para a construção da aprendizagem dentro da ciência geográfica.

### **Metodologia**

O projeto em questão foi desenvolvido na Escola Djalma Souto Maior Paes, o público alvo foram os alunos do 6º ao 9º ano da disciplina de Geografia. Para isso, partimos da concepção de ensino-aprendizagem em geografia como ressignificação dos sentidos, em diálogo com o conceito de leitura do mundo de Paulo Freire. A ideia de ter um canal surgiu quando se notou a desmotivação dos discentes em assistir às vídeo aulas de outros demais canais. Como poderia melhorar a participação desses alunos nas aulas de geografia? Uma pesquisa rápida no google formulário permitiu que os dados fossem bastante conclusivos, os alunos preferiam a gravação das aulas de seu próprio docente pelo Youtube.

### **Resultados e Discussão**

Diante da situação pandêmica do mundo os alunos aceitam participar de uma nova metodologia híbrida colocando o virtual como prioridade para sua formação escolar também. A gravação das aulas começaram em Março, expliquei para os alunos que para continuar gravando

as aulas era necessário que eles continuassem a participar e entregar as atividades, os mapas mentais e desenhos que fossem solicitados na disciplina de Geografia. Dessa forma as inscrições no canal começaram a aparecer e hoje o canal da Professora Erika Souza tem 122 alunos inscritos; 2.331 visualizações e a escola ao todo possui 333 alunos matriculados.

### Conclusão

A fim de evitar perdas severas à aprendizagem dos alunos, as aulas remotas bem como os canais do Youtube surgem como alternativa válida a esse período de calamidade pública. Segundo Libâneo (1998, p.15) “o mundo contemporâneo [...] está marcado pelos avanços na comunicação e na informação e por outras tantas transformações tecnológicas e científicas”. Essa transição forçada ao ambiente virtual, ainda que possua algumas limitações, agrega características operacionais e metodológicas, hoje, necessárias ao processo de ensino e aprendizagem.

Deste modo, restará como legado a necessidade de constantes atualizações e adaptações no formato de ensino tradicional, e ao estudante, a importância de se reinventar na busca pelo conhecimento procurando sempre autonomia sobre o seu processo de aprendizagem. É na corrida do século XXI que os novos discursos do mundo contemporâneo vêm sendo construídos e com eles alternativas, narrativas e sentidos da profissão docente que construímos também a luta em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade.

### Referências

BRASIL. Portaria nº 343, de 17 de Março do Ministério da Educação. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 05 ago. 2021.

FREIRE, P; Pedagogia Da Autonomia. **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IBGE. **Uso de Internet, televisão e celular no Brasil**. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>>. Acesso em: 05 ago. 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1998.